



ENEPEX

ENCONTRO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO

8° ENEPE UFGD • 5° EPEX UEMS

FATORES DESMOTIVADORES NA REEDUCAÇÃO ALIMENTAR PARA PERDA DE PESO

Juliana Wengrat¹; Macksuelle Regina Angst Guedes²; Andréa Pereira Vicentini³; Fabíola Lacerda Pires Soares⁴

UFGD/FCS Caixa Postal 533, 79.804-970 – Dourados – MS, Email: ju.wengrat@hotmail.com

¹Técnicada de Laboratório de Nutrição e Dietética FCS/UFGD. ¹Mestranda no Programa de Pós Graduação Mestrado em Ciências da Saúde pela UFGD. Coorientadora, Professora FCS. Orientadora, Professora FCS.

A obesidade tem alcançado índices alarmantes no Brasil e no mundo. Assim, nosso estudo teve como objetivo caracterizar os aspectos de maior obstáculo para o sucesso da reeducação alimentar em pacientes com sobrepeso e obesidade atendidos no ambulatório de Síndrome Metabólica do Hospital Universitário da Grande Dourados (aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa sob o parecer 393.471/2013). Foram avaliados 18 pacientes, dos quais foram coletados dados antropométricos e sócio-demográficos, sendo estes relacionados aos fatores declarados como de maior desmotivação no tratamento, avaliados por meio de um questionário estruturado. A maioria declarou ter motivação própria e o estímulo de preocupação com a saúde para a procura do atendimento nutricional, e relatou que a mudança drástica dos hábitos alimentares e trabalho/falta de tempo são os motivos que mais dificultam a realização da dieta. Houve associação de variação de peso com a presença de doenças associadas à obesidade. Grande parte dos pacientes (61,1%) apresentou perda significativa de peso ($-1,65 \pm 1,58$ kg) durante o acompanhamento de duas semanas. Entre os fatores que dificultaram a manutenção da dieta se destacou a mudança drástica nos hábitos alimentares, e como fatores desmotivadores a ansiedade (52,9%) e os resultados lentos (29,4%). Esses fatores comprometem a adesão do paciente ao tratamento, uma vez que os pacientes ficam mais susceptíveis a episódios de compulsão alimentar, como mecanismo compensatório em situações adversas, conferindo a esses fatores de ordem emocional efeito desinibidor da restrição alimentar proposta. Em conclusão, a maioria dos pacientes apresentou perda significativa de peso, e tal variação está associada à presença de comorbidades. Os principais fatores que dificultaram a adesão ao plano alimentar foram a mudança drástica nos hábitos alimentares, a ansiedade e os resultados lentos. Neste sentido, o cuidado nutricional deveria estar integrado ao cuidado psicológico, pois este é de grande impacto no momento de decisão dos indivíduos.

Palavras-chave: Obesidade; perda de peso; terapia nutricional.